

Sessão 40

Aspectos Fisiológicos da Atividade Física I

340

COMPORTAMENTO A FORÇA MUSCULAR RESPIRATORIA, PICO DE FLUXO E OXIGENAÇÃO SAGÜÍNEA NAS CONDIÇÕES DE REPOUSO E NA DE CAMINHADA EM INDIVÍDUOS IMERSOS EM ÁGUA. *Inaiana Klasener Augusto, Kalina Durigon Keller, Renan*

Maximiliano Sampedro, Patrícia Dall'agnol Bianchi (orient.) (FUCA).

Quando inserido na água, o organismo é submetido a diferentes forças físicas e em consequência, realiza uma série de adaptações fisiológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da força muscular respiratória, pico de fluxo e oxigenação sanguínea durante o repouso e na caminhada imersa em água. Foram avaliados 20 indivíduos do gênero masculino com idades entre 30 e 50 anos, residentes no município de Cruz Alta/RS. Foram utilizados Peak Flow, manovacuômetro e oxímetro. A coleta foi realizada na piscina do Esporte Clube Guarani de Cruz Alta/RS, cada sessão tinha duração de 1 hora e o intervalo entre as sessões para cada sujeito era de no mínimo 2 dias. O estudo foi dividido em 2 fases, se avaliou as condições de imersão em repouso e em caminhada aquática em diferentes profundidades, essa foi dividida em 3 sessões, ao nível do processo umbilical, processo xifóide e altura do ombro, todas avaliando pré, durante e pós-imersão. Realizou-se análise de variância e comparação de média utilizando o teste de DUNCAN a 5% de significância ($p \leq 0,05$). Foi possível analisar que, no repouso houve redução significativa do pico de fluxo e da força muscular inspiratória durante a imersão. Já na caminhada aquática, houve acentuada queda da saturação de oxigênio apenas ao nível do processo xifóide, porém o pico de fluxo e a força muscular respiratória sofreram queda em todos os níveis de imersão. Concluiu-se que a água reduziu força muscular respiratória, pico de fluxo e oxigenação sanguínea.